

Debates

6 DE MARÇO DE 2023

3ª SESSÃO SOLENE DO PERÍODO ADICIONAL EM HOMENAGEM ÀS MULHERES COM AÇÕES DE DESTAQUE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidência: CARLÃO PIGNATARI e DRA. DAMARIS MOURA

RESUMO

1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Abre a sessão. Informa que convocou a presente sessão solene em "Homenagem às Mulheres com Ações de Destaque no Estado de São Paulo", por solicitação da deputada Dra. Damaris Moura.

2 - SHEILA ACHEL DANADIO

Mestre de cerimônias, convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Faz menção ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 08/03. Parabeniza a deputada Dra. Damaris Moura pela realização desta solenidade.

4 - DRª. DAMARIS MOURA

Assume a Presidência. Tece elogios ao governador Tarcísio Freitas pela criação da Secretaria de Políticas para a Mulher e por sua atuação em defesa das vítimas das enchentes no litoral norte do estado. Cumprimenta os demais integrantes da Mesa. Faz considerações sobre sua trajetória na luta contra a violência doméstica. Apresenta estatísticas acerca da ocorrência de feminicídio no Brasil. Avalia que esta é uma noite promissora na defesa dos direitos das mulheres.

5 - CHIH HUANG SHIU LI

Fundadora da comunidade de voluntários chineses no Brasil, faz pronunciamento.

6 - TELMA BRENHA

Líder do Ministério da Mulher da União Central Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, faz pronunciamento.

7 - ROSÂNGELA APARECIDA RODRIGUES

Vereadora de Cajati, faz pronunciamento.

8 - KATIA CONCEIÇÃO MORITA DE CARVALHO

Prefeita de Auriflâma, faz pronunciamento.

9 - ELZA PAULINA DE SOUZA

Secretária municipal de Segurança Pública de São Paulo, faz pronunciamento.

10 - SHEILA ACHEL DANADIO

Mestre de cerimônias, anuncia a entrega, pela deputada Dra. Damaris Moura, acompanhada pelo deputado Carlão Pignatari, presidente desta Casa, e pelo governador Tarcísio de Freitas, de diplomas em homenagem a diversas mulheres com ações de destaque no estado de São Paulo, cujos currículos lê.

11 - TARCÍSIO DE FREITAS

Governador do estado de São Paulo, faz agradecimento à sua esposa pelo apoio em sua trajetória profissional e política. Discorre sobre as políticas públicas direcionadas às mulheres. Parabeniza a deputada Dra. Damaris Moura pela realização desta solenidade.

12 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA

Diz que ainda há muito a ser feito em prol das mulheres. Cumprimenta novamente as homenageadas nesta solenidade. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SHEILA ACHEL DANADIO - Senhoras e senhores, boa noite a todos. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear as mulheres com ações de destaque no estado de São Paulo. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e também pelo canal Alesp no YouTube.

Convidamos então para compor a Mesa Diretora o deputado estadual Carlão Pignatari, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. (Palmas.) Governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas. (Palmas.) Deputada estadual Dra. Damaris Moura. (Palmas.) Primeira-dama e presidente do Fundo Social do Estado de São Paulo, Cristiane Freitas. (Palmas.)

Primeira-dama do município de São Paulo, Regina Nunes. (Palmas.) Líder do Ministério da Mulher da União Central Brasileira, professora Telma Brenha. (Palmas.) Convidamos, para a abertura desta sessão solene, o deputado estadual Carlão Pignatari, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada por mim, presidente desta Casa de Leis, atendendo a solicitação da deputada Damaris Moura, com a finalidade de homenagear as mulheres com ação de destaque no estado de São Paulo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SHEILA ACHEL DANADIO - Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela banda do Corpo Musical da Polícia Militar do estado de São Paulo, sob a regência do maestro 1º Sargento Geziel.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SHEILA ACHEL DANADIO - Agradecemos à banda do Corpo Musical da Polícia Militar do estado de São Paulo, sob a regência do maestro 1º Sargento Geziel. E convidamos agora o deputado Carlão Pignatari para o seu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Boa noite a todos. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa de São Paulo. Cumprimentar o governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Cristiane Freitas, presidente do Fundo Social de Solidariedade. A Regina, primeira-dama da cidade, em nome da qual cumprimento o prefeito Ricardo Nunes.

Minha querida amiga, Dra. Damaris Moura, deputada estadual. Daniela Braga, deputada estadual. A professora Telma Brenha, líder do Ministério da Mulher da União Central Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia. O vereador Alexandre Pacheco, presidente da Câmara de Cajati.

Cumprimentar a Jamila Jorge Ferrari, delegada-coordenadora da Delegacia da Defesa da Mulher aqui em São Paulo. Cumprimentar a Chih Huang, fundadora da Comunidade de Voluntários Chineses no Brasil. A Elza, nossa querida comandante e secretária municipal de Segurança Pública de São Paulo.

Cumprimentar o sargento Geziel, maestro da banda da Polícia Militar do estado de São Paulo. O comandante-geral da Guarda Civil, Agapito Marques. Senhores familiares dos homenageados, líderes religiosos. Dizer que é um prazer enorme recebê-los aqui na Assembleia Legislativa. Cumprimentar a deputada Damaris.

Hoje, Damaris - o próprio governador estava dizendo -, é o Dia das Mulheres. Estamos meio de intrusos, viu, governador? Mas eu tenho certeza de que daqui a dois dias vamos cumprimentar todas as mulheres pelo seu dia, que é o dia 08 de março. Se eu falar isso e minha mulher estiver perto, ela vai

ficar brava e dizer que o Dia das Mulheres tem que ser todos os dias.

Nós temos que agradecer todos os dias por ter uma mulher com a gente na nossa caminhada e na nossa vida. Então, parabéns, Damaris. Eu tenho certeza de que será uma noite magnífica para todos nós.

Neste momento, passo a Presidência desta sessão solene para a minha querida amiga, deputada Damaris Moura, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres da Assembleia Legislativa de São Paulo.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Dra. Damaris Moura.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Excelentíssimo governador Tarcísio de Freitas, a sua presença aqui hoje, governador, diz muito, presidente Carlão, sobre tudo aquilo que nós queremos que o senhor faça pelas nossas mulheres.

E governador, hoje, dando uma entrevista à TV Alesp, eu não pude deixar de registrar, governador - e quero fazer isso novamente aqui publicamente -, o quão notável foi a ação tomada pelo senhor diante de uma calamidade humana e natural ali no litoral norte. E além de toda a atenção pronta, competente e rápida que o senhor destinou às vítimas, o senhor tomou uma ação ali inédita.

Eu que há 20 anos trabalho com mulheres vítimas de violência doméstica, o senhor tomou uma ação inédita, governador. E nós temos que reconhecer isso publicamente aqui em uma noite que homenageia mulheres na semana da mulher. Governador Tarcísio está monitorando, protegendo, acompanhando as mulheres vítimas de violência doméstica do litoral norte, algumas com medidas protetivas.

E o senhor entendeu, governador, e é verdade, que muitas delas terão que conviver talvez com seus algozes e agressores nos ambientes de acolhimento onde elas estão. E preocupado para que elas não tenham essa superexposição aos seus agressores, o senhor então destina uma equipe para monitorar, para acompanhar e para proteger essas mulheres.

Essa ação sua também diz muito sobre aquilo que nós cremos que o senhor fará pelas nossas mulheres. E eu agradecer muito a honra da sua presença nesta sessão solene, que pretende, de forma singela, homenagear de forma representativa mulheres, especialmente aquelas que estão no front, lutando pela proteção de outras mulheres vítimas de violência doméstica.

E, claro, tenho que cumprimentá-lo pela Secretaria de Defesa dos Direitos da Mulher ou de políticas públicas para as mulheres. O senhor criou uma secretaria que não existia, presidente Carlão, no estado de São Paulo.

Mas não há um momento mais urgente, mais solene para termos essa secretaria. E eu quero inclusive fazer menção aqui à secretária Sonaira, que está à frente desta importante secretaria. Muito obrigada pela sua presença entre nós. Ela nos honra muito.

Quero cumprimentar a primeira-dama, Cristiane Freitas, que foi tão pronta em atender ao nosso convite. Naturalmente, Cristiane, você representa, nesta Mesa hoje, as mulheres de São Paulo.

Nós nos sentimos todas representadas por você quando a vimos no front, lá no litoral norte ao lado do governador, atendendo pessoas, participando ativamente do enfrentamento daquela tragédia humana.

Nós estamos todos vendo essas ações, e elas nos animam e nos dão muitas esperanças de dias melhores, governador. Que Deus abençoe muito você e a primeira-dama Cristiane Freitas.

Quero cumprimentar o meu presidente Carlão Pignatari. Eu tremi nas bases, o presente se levanta e cede o lugar para mim na Presidência desta sessão. Você, que esteve conosco nesses últimos anos tão firme, assertivo, corajoso e conduziu esta Assembleia Legislativa com altivez, presidente.

Eu quero aproveitar, nesta sessão solene, para também reconhecer a importância da sua liderança nesta Casa. Quero cumprimentar a querida primeira-dama aqui da Capital de São Paulo, a querida Regina Nunes.

Regina, eu a conheci há alguns anos ao lado do prefeito Ricardo. Era vereador, e nós estávamos juntos compartilhando uma celebração em uma capela mórmon no extremo sul da Capital.

E Regina, vocês trouxeram consigo a mesma simplicidade daquele tempo. Diga ao prefeito Ricardo Nunes que vocês fizeram uma escolha. Não foi a dos palcos: vocês escolheram o trabalho. E eu acompanhei um relatório recente do prefeito Ricardo Nunes sobre as ações realizadas no estado de São Paulo, especialmente nos bairros mais carentes de São Paulo. E a gente anda por aí e ouve o testemunho das pessoas.

Então leve ao prefeito Ricardo Nunes e a você também a minha homenagem pelo trabalho realizado à frente do Fundo Social de Solidariedade. Muito obrigada, porque você também foi tão pronta em aceitar o nosso convite. Você também representa as mulheres desta Capital.

Eu quero cumprimentar a querida professora Telma Brenha. E ela está à Mesa, governador, porque a professora Telma, na sua singeleza, está representando aqui 140 mil mulheres que ela lidera neste estado.

Mulheres da Igreja Adventista, que estão comprometidas, sob o comando da professora Telma, especialmente em combater violência doméstica contra as mulheres. Tem um simbolismo muito grande a presença da professora Telma nesta Mesa.

Eu quero me encaminhar para a parte final da minha fala fazendo alguns registros, não sem antes cumprimentar tantas mulheres que estão aqui. O presidente Carlão nos disse - ele já estava vindo ao plenário - que ele falou: "Governador, nós seremos poucos". Eu vejo que há até um número significativo de homens aqui entre nós.

E tem dois que são muito especiais para mim, governador: meu marido, que está aqui na frente, e meu filho Oliver. Eu sou uma privilegiada, porque sou uma mulher que vive ao lado de dois homens. (Palmas.) Homens muito especiais, que apoiam a minha caminhada de forma incondicional. São renúncias feitas, mas eu creio que no final tudo vai valer a pena.

Cumprimentar todas as mulheres que estão aqui. Queridas, vocês representam a sociedade civil organizada. Vocês representam organizações religiosas. Vocês representam entidades voluntárias, filantrópicas. Vocês representam a Segurança Pública. E nós teremos mulheres nesta homenagem representando todas essas dimensões da nossa sociedade.

Então eu quero homenageá-las todas nesta noite, abraçá-las aqui mesmo desta tribuna e dizer que nós temos que estar sempre prontas, porque a nossa missão é desafiadora, mas é sublime e recompensadora. E os meus registros agora, governador, vão seguir um pouco a cadência do meu coração.

Cristiane, é uma noite bem emocionante, porque ela coroa, governador, uma caminhada que eu decidi fazer um dia há quase 20 anos. Eu sou advogada de formação e eu entendi que precisava dedicar um pouco do meu tempo, um pouco de algum talento que porventura tenhamos, um pouco do meu recurso, para atender mulheres, presidente, que perderam a condção de reagir.

E são muitas as razões pelas quais as mulheres não rompem com ciclos dolorosos de violência. Perdoem-me destacar hoje essa dimensão desafiadora da vida das mulheres que é a violência silenciosa e invisível dentro das suas casas, que eram o lugar onde elas deveriam estar seguras. Nós precisamos cuidar das mulheres dentro das suas casas.

Parece uma incoerência. As nossas casas são o lugar onde deveríamos estar mais seguras, mas é o lugar onde muitas das mulheres morrem. Em 2021, governador, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública deu notícia de que quase 1.500 mulheres

foram mortas neste País vítimas de feminicídio e vítimas da seus companheiros. E nós não estamos falando das outras espécies de violência das quais essas mulheres são vítimas.

E há 20 anos eu comecei a atender mulheres vítimas de violência doméstica, orientá-las, presidente, encaminhá-las, ouvi-las, porque muitas vezes elas precisam apenas de um ombro, de um abraço e de uma escuta.

Mas eu comecei a estudar o tema. Especializei-me neste assunto, para que eu tivesse também uma qualidade técnica para fazer esse atendimento com maior efetividade, presidente. E foram experiências extraordinárias. Quantas conseguiram romper com esses ciclos de violência.

E vim para o Parlamento de São Paulo em 2018 com um propósito muito claro em meu coração, governador. E Deus me deu a oportunidade, eu louvo a Deus por isso. Ele me deu a oportunidade de poder levar a cabo, presidente Carlão, você que acompanhou a minha caminhada, muitos desses propósitos: ampliação de rede de proteção, oportunidades de autonomia financeira, governador. Muitas dessas mulheres não rompem desses ciclos por dependência econômica dos seus parceiros agressores.

Pude propor projetos de lei que ainda estão em andamento e alguns já aprovados. Eu quero destacar aqui a Lei nº 17.186, de minha autoria, que institui o Dia da Campanha "Quebrando o Silêncio". O maior obstáculo para romper esses ciclos de violência é o silêncio das vítimas. Se elas não contam, não denunciam, elas não podem receber ajuda.

E criamos a Frente Parlamentar de Combate à Violência Doméstica. Dessa frente, governador, eu tenho uma honra nesta noite. É a emoção de dizer que nós criamos 105 comitês em 105 municípios do estado de São Paulo, compostos por pessoas, por voluntários das mais diversas áreas do conhecimento humano: psicólogos, advogados, assistentes sociais, conselheiros tutelares, prefeitas, vereadores, pessoas que se dispuseram a participar das ações mensais desse comitê, presidente.

Temos uma agenda propositiva. Uma vez por mês esses comitês realizam nas suas cidades alguma ação de prevenção, de conscientização, de provocação da sociedade, e isso cria um ambiente, governador.

E já temos testemunhos nessa direção. Isso cria um ambiente na cidade onde existe esse comitê, para que os agressores entendam que ali as pessoas estão de olho nesse problema.

Então, eu queria também cumprimentá-lo por ter sancionado um projeto de lei da minha autoria, agora recentemente, que cria um protocolo de prestação de assistência a mulheres em bares, restaurantes e casas noturnas. Nós não tínhamos esse protocolo no estado de São Paulo. Agora teremos. E por suas mãos muito recentemente entrou em vigor no estado de São Paulo.

Então, queridos, eu me encaminho para encerrar esta noite e não posso fazê-lo sem dizer que este é um dia de esperança. Esta é uma noite de esperança, porque estamos diante de um sem-número de possibilidades de avançarmos defendendo as nossas mulheres.

E nós queremos sair daqui hoje comprometidos com isso, porque todos nós temos algo a oferecer. Eu estou no Parlamento, mas quantas de vocês estão em outros espaços de convivência humana e que lá vocês podem oferecer um pouco de si, para auxiliar as nossas mulheres. Portanto, parabéns a todas nesta noite especial que nós queremos desfrutar juntas.

Certamente eu teria algo mais a dizer, governador, mas a emoção hoje me toma de uma forma muito especial. Então, agradecendo a presença de todos, sintam-se todos abraçados. A honra desta Mesa ilustre, nós então devolvemos a palavra para a continuidade dos trabalhos desta noite.

Muito obrigada e que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SHEILA ACHEL DANADIO - Agradecemos as palavras do deputado Carlão Pignatari e da deputada Dra. Damaris Moura. Convidamos agora, para fazer uso da palavra e uma breve saudação, a fundadora da Comunidade de Voluntários Chineses do Brasil, "Eiko" Chih Huang Shiu Li. (Palmas.)

A SRA. CHIH HUANG SHIU LI - Excelentíssimo governador, presidente da Casa, Dra. Damaris, Telma, minha amiga, primeira-dama também. Desculpem-me, meu português não é muito bom. Estou muito honrada em estar aqui. Eu nasci em um país pequeno, mas lindíssimo. Ele se chama Taiwan.

Mas eu vivi aqui em São Paulo por 40 anos. A gente recebeu um título. Primeiro foi em 1996. Foi o ex-governador Mario Covas que me deu um título de honra, e por isso eu senti a minha responsabilidade (Inaudível.) Primeiro agradecer São Paulo, pois há 40 anos abraçou um estrangeiro, um casal (Inaudível.) do país Taiwan aqui.

A gente conseguiu viver aqui e fortalecer aqui o País e até o fim da minha vida eu vou estar aqui. Agradecer à minha equipe junto às crianças que estudam em Hong Kong. Hoje elas não estão aqui, mas a minha maravilhável equipe está aqui. Por favor. Por causa deles, a gente poderia ir esticar um pouquinho para este País que ajuda crianças a estudarem coisas.

E também pode ajudar família mais carente e ajudar alguns projetos daquela família, que sai de manhã às cinco e meia e volta à noite, para trazer comida para casa. Essa família, nós temos muito prazer em pode ajudar em alguma coisa. Então, muito obrigada. É muita honra estar aqui, e a gente continua, seja com força de formiga, mas juntos vamos retornar com coisa grande.

Obrigada a todos. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SHEILA ACHEL DANADIO - Convidamos também, para fazer uso da palavra e uma breve saudação, a líder do Ministério da Mulher da União Central Brasileira, professora Telma Brenha.

A SRA. TELMA BRENHA - Agora dá. Muito bem. Na pessoa da presidente desta Mesa, Dra. Damaris Moura. Cumprimento todos desta Mesa, especialmente o Exmo. governador Tarcísio de Freitas e a sua esposa, Cristiane Freitas. É uma alegria enorme estar recebendo e participando desta homenagem. Na realidade, Dra. Damaris Moura, essa homenagem representa muito as mulheres. Nós sabemos o quanto as mulheres merecem esta homenagem, pela forma como elas vivem, pela garra, pela determinação, pela coragem e pelo amor em tudo que fazem. As mulheres realmente são merecedoras desta noite especial.

Como líder do Ministério da Mulher da União Central Brasileira, eu tenho o privilégio e a grande responsabilidade de liderar mais de 160 mulheres. E é muito lindo quando a gente pode acompanhar a trajetória das mulheres. E a gente percebe o quanto elas precisam de pessoas que acreditam nelas, que acreditam no potencial que a mulher tem.

E através dessa liderança, nós temos o privilégio de capacitar, de animar e de ajudar essas mulheres, para que elas possam entender que elas têm um valor enorme diante da sociedade.

Dentre tantas ações que nós fazemos no nosso ministério e desenvolvemos para que as mulheres possam ter uma vida mais feliz, mais de acordo com aquilo que elas merecem, existe uma ação muito importante no nosso ministério, que é um projeto que se chama "Quebrando o Silêncio".

Esse projeto, nós desenvolvemos há mais de 20 anos. E esse é um projeto muito especial, porque ele vem de acordo com uma necessidade muito grande da mulher, que é resgatar a sua dignidade, resgatar a sua autoestima. Esse projeto faz com que a mulher se sinta amada e valorizada.

Nós temos trabalhado para que a mulher possa deixar de ser vítima da sociedade e possa ocupar o lugar que lhe pertence. Esse projeto tem feito a diferença na vida de muitas mulheres de uma maneira muito especial nesta noite. Eu quero agradecer imensamente a colaboração, o amor, o carinho e a dedicação da Dra. Damaris na nossa campanha de 2022.

Nós tivemos o privilégio de fazermos uma campanha na Avenida Paulista, para que nós pudéssemos falar, em alto e bom tom, que a violência não faz parte da vida da mulher, que ela não merece esse tipo de atitude, que ela pode sim ter uma vida mais feliz, uma vida com significado.

E através da nossa campanha do ano passado, nós tivemos a alegria e o privilégio de termos na Avenida Paulista mais de 10 mil pessoas levantando juntamente conosco a bandeira contra a violência. E foi lindo de ver. Agradeço muito a sua ajuda de sempre. É uma alegria ter você na participação do Ministério da Mulher da União Central Brasileira.

E neste momento eu quero desejar a todas as mulheres que vocês sejam muito felizes. Que vocês possam ocupar o lugar que é direito de vocês. Que vocês se amem, que vocês se valorizem e que vocês possam sim ter o respeito que é digno de cada uma.

Que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SHEILA ACHEL DANADIO - Para fazer uso da palavra agora, a vereadora de Cajati Rosângela Aparecida Rodrigues.

A SRA. ROSÂNGELA APARECIDA RODRIGUES - Primeiramente, uma boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o nosso governador do estado, Sr. Tarcísio, e a nossa primeira-dama do estado. Prazer conhecê-la. A senhora é mais linda pessoalmente.

Gostaria de cumprimentar o presidente desta Casa, prazer em conhecê-lo também. A minha deputada, que eu amo muito, sou muito grata por tudo que fez em meu município, deputada Damaris. A primeira-dama de São Paulo, um prazer conhecê-la. Também cumprimento a professora, é um prazer conhecê-la.

Antes de iniciar a minha fala, gostaria de agradecer o presidente da Câmara de Cajati, que está comigo nesta noite, o Alexandre Pacheco. Até abaixou o microfone, porque vocês perceberam que eu sou bem alta, né?

Precisou abaixar um pouquinho. Agradeço ao assessor que me auxiliou a subir até aqui. Eu estou com a coluna inflamada, mas eu não poderia deixar de vir em uma noite tão especial. Sinto-me muito honrada em estar aqui e agradecida a Deus.

Antes de ler o textinho que eu preparei, eu gostaria só de também cumprimentar todas as mulheres que estão no plenário, que estão aqui nesta noite. Os homens também, mas em especial as mulheres. Antes de eu ler - e prometo ser bem rápida nas minhas palavras -, gostaria de falar sobre a mensagem que a deputada Damaris disse sobre violência doméstica e agradecer muito a ela, mais uma vez, por, em todo o seu mandato, ter sido uma verdadeira guerreira na defesa das mulheres.

Para quem não sabe, eu fui vítima de violência doméstica aos dois anos de idade, por conta do meu pai, à época, ser álcoolatra e também ser uma pessoa que cometia violência doméstica contra mim, contra meus irmãos e contra minha mãe.

Vindo para cá, eu até comentei no caso com meu presidente lá da Câmara, a gente estava falando sobre o passado e as lembranças boas e lindas que ele tem do pai dele. Eu infelizmente não tenho essas memórias do meu.

E o quanto é importante termos mulheres na política, para que possam levantar e defender essa bandeira em defesa das mulheres. A violência doméstica e familiar traz marcas terríveis, não só na infância.

Quando a deputada Damaris... Eu tive o privilégio de a conhecer e já me apaixonei primeiro por ela, por conta de ela ser tão valente na defesa das mulheres que sofrem violência.

Eu, enquanto criança, à época eu caí do trator, meu pai estava embriagado, e a roda traseira moute grande parte da minha perna direita. Eu tinha só dois anos de idade. A minha mãe, antes de meu pai sair, tinha levado uma surra. E meu pai me pegou à força e mesmo assim me colocou no trator e me levou, como um ato de vingança contra minha mãe, para poder se vingar naquele momento.

Hoje eu sou uma vereadora no meu município. Sou grata a Deus pelo lugar que Deus me colocou. Sou vereadora de segundo mandato, e uma das minhas principais bandeiras é em defesa das mulheres que sofrem violência. Venho de um município de aproximadamente 30 mil habitantes. É uma cidade pequenininha perto da grandeza que temos aqui em São Paulo.

Sou feliz, porque a Câmara de Cajati, no Vale do Ribeira, é a Câmara com o maior número de mulheres. Sou muito grata a Deus, porque foram eleitas quatro mulheres, e sempre tinha um tabu - que eu não sei o que acontecia no município - em que sempre elegiam uma mulher apenas. E na minha reeleição, Deus me presentou com mais três mulheres naquela Câmara. Então eu sou muito grata a Deus.

Por isso eu digo a vocês, mulheres: lutem pelos direitos das mulheres. Eu sou muito grata também e fiquei feliz com o nosso governador que uma das suas primeiras ações foi em defesa das mulheres. Não sou contra os homens, mas isso é muito importante. Estamos em 2023 e ainda existem mulheres morrendo de feminicídio. E nós precisamos defender essas mulheres.

Eu sobrevivi. Fiquei internada em coma por quase 30 dias. Eu não tive visita de pai e mãe. Naquela época, quando eu sofreu o acidente, meu pai, quando eu caí, ele me abandonou e não voltou ao lugar. Eu fui socorrida por um estranho e fiquei no hospital regional, próximo à cidade onde eu morava, porque Deus foi misericordioso para com a minha vida.

E eu acredito que, para todas as coisas, existe um propósito de Deus. Eu sei que cada um aqui nesta noite tem a sua fé, acredita em algo. Eu acredito em Deus. E eu sei que o propósito de Deus para minha vida era para que hoje eu estivesse defendendo mais mulheres.

Eu vou ler o meu textinho, senão vou me prolongar. Como eu disse, sou muito grata a Deus por tudo. Não sei se sou merecedora nesta noite desta homenagem tão grandiosa.

Tantas outras mulheres, sinto-me honrada. Estou representando as vereadoras. Acredito que existam muito mais vereadoras, todas fortes, vereadoras à frente de seus municípios que mereciam também estar aqui. Então, obrigada, deputada, por pensar em meu nome.

Como eu disse, eu venho de uma cidade de aproximadamente 30 mil habitantes, onde venho lutando pelos direitos das mulheres. Entendo que cada uma de nós, mulheres, fazemos pelo menos um pouquinho para contribuir com o nosso município. Eu tenho hora para acordar e sair de casa, mas para voltar, faço questão de me dedicar ao máximo.

Acredito que em toda criação há um propósito. Como eu disse - já vou terminar -, eu venho de um lar de violência doméstica. Infelizmente, o meu pai já faleceu, mas eu o perdoei. Não tenho rancor dele, nenhum, porque o perdão não era para ele: o perdão é para mim, para que eu conseguisse viver em paz.

Entendo que talvez o que ele refletiu, sendo uma pessoa violenta comigo e com meus irmãos, foi o que ele aprendeu. E naquela época, não tínhamos leis para defender as mulheres. E hoje eu sou tão feliz que nós temos leis. E ainda tenho certeza de que mais leis para as garantias das mulheres virão.

Quero agradecer mais uma vez por esta oportunidade e convidar todos para conhecer o meu município, Cajati, uma cidade pequena, muito bonita, acolhedora, cheia de cachoeiras. Tenho certeza de que vocês vão gostar bastante. Só quero fazer um pedido antes de terminar a minha fala: que vocês, mulheres, não desistam. Incentivem mais mulheres a ingressar na política, a se tornarem vereadoras, prefeitas, se tornarem deputadas. Mais mulheres na política.

Quando eu me tornei vereadora lá em 2017, eu acreditava que política não era para mim. Eu tinha uma outra visão de política. Hoje eu compreendo que política é sim para nós, mulheres. Nós somos fortes. E se em algum dia vocês pensarem em desistir, não desistam. Vocês podem parar um pouquinho, descansar, como eu faço muitas vezes.